

Gu Changfeng olhou para a chaminé e depois para o local onde se acendia o fogo. — Pena que não tem lenha. Os moradores da Vila do Espírito Gélido pareciam não gostar de estranhos, e ele não queria criar problemas. Assim que resolvesse os efeitos colaterais causados pela Centopeia de Gelo Milenar, ele iria embora. As energias espirituais desordenadas não eram um grande problema, pois podiam ser digeridas com o tempo. Mas os efeitos mentais precisavam ser resolvidos rapidamente. ... Três dias se passaram num piscar de olhos. Com todos os problemas resolvidos, Gu Changfeng saiu do quarto, pronto para seguir rumo à Cidade de Águas Celestiais. Ao se aproximar de Yu Yaozu, o líder da vila, Gu Changfeng fez um leve aceno e sorriu. — Chefe, obrigado pela ajuda nestes três dias. É hora de eu deixar a Vila do Espírito Gélido. — Hmm... — Yu Yaozu assentiu e, após pensar um pouco, acrescentou: — Se você está indo para a Cidade de Águas Celestiais, posso facilitar sua vida e te levar junto. Naquele momento, uma garotinha que Gu Changfeng já havia visto antes apareceu carregando várias malas. Era Yu Hairou, a neta de Yu Yaozu. A garota tinha idade parecida com a de Gu Changfeng, com um rosto delicado e pálido, vestindo um traje branco-azulado de pelos macios. Seus cabelos azulados estavam presos em um rabo-de-cavalo alto, com duas mechas franzidas enquadrando o rosto. — Vovô, estou pronta. — Ótimo, então vamos. Yu Yaozu pegou as malas e segurou a mão de Hairou, caminhando em direção ao marco de pedra da vila. Gu Changfeng os seguiu de perto. Hairou olhou para ele, curiosa. — Você também está vindo com a gente? Gu Changfeng confirmou com um sorriso. — O velho aqui teve pena dele e, como estamos indo no mesmo caminho, decidi dar uma carona — explicou Yu Yaozu. — Ah, entendi... — Hairou estudou o rosto de Gu Changfeng e franziu a testa. — Você pode parar de sorrir? Não parece sincero. Se não está feliz, não force. — ... O sorriso de Gu Changfeng se apagou levemente. — Eu sou Yu Hairou. E você? — Gu Changfeng. — Você também tem sobrenome Gu? Hairou ficou surpresa e, de repente, seu olhar se tornou estranho ao observá-lo. Gu Changfeng não tinha ideia do que estava acontecendo. No marco de pedra, quatro pessoas já esperavam: dois homens de meia-idade e duas garotinhas, além de três cavalos brancos. Os cavalos eram robustos, com pernas grossas e pelagem densa, parecendo imunes até mesmo às piores nevascas. Ao verem Gu Changfeng seguindo Yu Yaozu, os quatro ficaram confusos. — Este é Gu Changfeng. Estamos dando uma carona para ele — explicou o líder da vila. Eles acenaram compreensivos. — Eu sou Gu Qingbo! Você se chama Gu Changfeng? Que coincidência, temos o mesmo sobrenome! — disse uma das garotas, examinando-o dos pés à cabeça com olhos brilhantes. — Realmente é uma coincidência — respondeu Gu Changfeng, sorrindo. Gu Qingbo se vestia de forma parecida com Hairou, com cabelos azulados e uma mecha franzida na testa que a deixava ainda mais fofa. A Vila do Espírito Gélido era claramente um lugar abençoado. Não só os moradores eram guerreiros espirituais, mas todos eram bonitos e talentosos. Tanto Hairou quanto Qingbo, ainda jovens, já tinham traços impressionantes — certamente se tornariam beldades quando crescessem. ... Na Cidade de Águas Celestiais, os três cavalos brancos entraram devagar. Assim que desceu do cavalo, Gu Changfeng se virou para Yu Yaozu. — Obrigado por me trazer até a cidade. — Não há de quê. Com um aceno, Yu Yaozu partiu com Hairou e os outros, deixando-o para trás. A Cidade de Águas Celestiais ficava a quase cem quilômetros da tundra, e o clima aqui era muito mais ameno. Com recursos abundantes ao sul e oeste, o ambiente era agradável. Além disso, a cidade era famosa por suas belas mulheres, atraindo muitos visitantes — incluindo grupos de caçadores espirituais. Após algumas perguntas, Gu Changfeng finalmente encontrou o mercado onde os caçadores se reuniam. O local estava cheio de vozes anunciando ofertas, um burburinho animado. — Como sou apenas um guerreiro com um anel espiritual, os grupos mais fortes não vão me aceitar. Melhor focar naqueles que parecem perigosos, mas não tão poderosos. Felizmente, após absorver seu primeiro anel espiritual, Gu Changfeng havia crescido um pouco, parecendo agora um adolescente de dez anos. Ele se aproximou de um grupo de recrutamento liderado por um homem careca com uma cicatriz no rosto e uma barba por fazer — a aura de alguém com quem não se deseja brigar. A equipe tinha mais três membros: dois jovens magros na faixa dos vinte anos, com expressões sombrias, e uma mulher de cabelos vermelhos vestida de preto. A mulher era bonita, com traços marcantes e maquiagem leve, mas seu olhar era frio. Ela segurava um cachimbo, soltando lentamente anéis de fumaça. — Chefia, sou um guerreiro

de um anel e acho que me encaixo nos requisitos — anunciou Gu Changfeng, sorrindo. O homem com cicatriz franziu a testa e fez um gesto irritado, como se espantasse uma mosca. — O que quer, pivete? Cai fora, não atrapalha. — Mas vocês estão recrutando, não estão? Eu tenho um anel espiritual. — Gu Changfeng manteve o sorriso enquanto um anel amarelo surgia aos pés, girando lentamente. — É verdade! Ele tem um anel amarelo! — O homem ficou boquiaberto, e os outros três também olharam para Gu Changfeng, surpresos. A mulher de cabelos vermelhos se aproximou, caminhando com graça, e o observou com interesse. — Um garoto como você, com um anel amarelo logo no início? Quem te ajudou a obtê-lo? — Eu mesmo matei a besta. Era uma centopeia de gelo de cem anos, bem fraca. Cortei ela sem dificuldade. — Uma centopeia de gelo... que lixo. — Ela murmurou, desdenhosa. — Mas nós caçamos bestas perigosas, não coisas inúteis como essa. Melhor procurar outro grupo. — Espera aí. — O homem com cicatriz interrompeu e encarou Gu Changfeng. — Garoto, qual é o seu espírito guerreiro? Quantos níveis de energia espiritual você tem? E qual é a sua habilidade? Gu Changfeng pareceu pensar por um momento antes de responder com "sinceridade": — Meu espírito guerreiro são os olhos. Tenho nível 12 de energia espiritual. Minha habilidade melhora minha visão, me deixando ver mais longe e com mais detalhes. Até na neve mais grossa, eu consigo enxergar perfeitamente. — Olhos como espírito marcial? Nunca ouvi falar disso! — Os dois homens de olhar sombrio trocaram um olhar e franziram as sobrancelhas. — Garoto, você é fraco demais pra entrar no nosso grupo. Melhor voltar pra casa — disse a mulher ruiva com indiferença. — Quem disse que ele não tem qualificação? — O homem com a cicatriz no rosto lançou um olhar para a ruiva e sorriu para Gu Changfeng. — Acho que nosso time tá precisando justamente de alguém que enxergue longe e observe bem o ambiente. — Ei, moleque, libera esse espírito marcial aí! Nunca vi um espírito de olhos antes! Gu Changfeng sorriu e acenou com a cabeça. Um brilho vermelho cruzou seus olhos negros, que de repente se transformaram em pupilas verticais de um vermelho sanguíneo, com reflexos dourados. O osso espiritual adicional que ele obtivera da Centopeia de Gelo Milenar também foi liberado, fortalecendo o poder do Olho Mágico. Gu Changfeng até deu um nome grandioso para esse osso: "Pupilas Demoníacas da Ruína". Com a liberação das Pupilas, a aura assustadora emitida pelo espírito se intensificou em mais de trinta por cento. Seu rosto tornou-se repentinamente frio, sem vestígios do sorriso anterior. — Vejam, este é o meu espírito marcial. — Caramba! — Hackman inalou bruscamente e recuou instintivamente. Os outros três também fixaram os olhos em Gu Changfeng, levantando-se em choque. Um brilho de medo involuntário surgiu em seus olhos enquanto seus corpos congelavam no lugar. — Não precisam ter medo, meu espírito de olhos só parece assustador — disse Gu Changfeng, recolhendo o espírito e voltando a sorrir. — O mundo é realmente cheio de surpresas! Garoto, sou Hackman, líder do Grupo Hackman dos Lobos da Neve! Segunda Ordem do Grande Espírito, nível 30, espírito marcial Lobo da Neve! Em seguida, Hackman apresentou os outros três: — A ruiva é Cloé, nível 27, Segunda Ordem, espírito marcial Lamina das Sombras. — Os dois gêmeos ali são Wang Haitao e Wang Haiyang. Ambos nível 23, Segunda Ordem, espírito marcial Crocodilo das Águas Profundas. — E você? Qual seu nome? — Gu Changfeng. Ele sorriu em resposta e então acenou para Cloé e os irmãos gêmeos: — Lindona, senhores, conto com a colaboração de vocês! — Tsc! — Os gêmeos riram com desdém. — Só um espírito que parece assustador, pensei que fosse algo impressionante! Cloé bateu o cachimbo na cabeça de Gu Changfeng e murmurou: — Espírito de olhos, só serve pra enxergar longe. Melhor rezar por si mesmo, garoto. Todos ali viviam na faca. "Colaboração"? Nem pensar! — Pronto, cinco já é o bastante. Vamos partir em busca dos anéis espirituais — disse Hackman, arrumando seu equipamento. — Garoto, aviso desde já: você é o mais fraco, contribuirá menos, então só leva dez por cento dos espólios. Entendido?! Gu Changfeng sorriu e acenou. Até dez por cento seria seu? Que surpresa. Se fosse verdade... O norte à noite era negro como tinta. O vento gelado uivava pela tundra, um som que gelava a alma. A escuridão infinita cobria a planície desolada, apenas com as estrelas pálidas iluminando fracamente a neve espessa, que emitia um brilho fantasmagórico. Cinco barracas cercavam uma fogueira. O grupo se acomodou ao redor do fogo, rostos iluminados pelas chamas, enquanto carne fresca assava sobre ela, gordura estalando. — Garoto, você faz a primeira vigília. Qualquer barulho, acorda a gente na hora. Entendido? — ordenou Hackman. — Pode deixar,

líder. Não vai acontecer nada sob meu turno! — respondeu Gu Changfeng sorridente.— Sorrindo de novo! O que tem de tão engraçado?! — Hackman franziu o cenho. — Wang Haitao, fica com ele à noite.Dito isso, Hackman foi para sua barraca. Logo, apenas Gu Changfeng e Wang Haitao permaneceram fora, os demais já dormindo.No silêncio da noite, só restava o som da mastigação de Gu Changfeng.— Desgraça de glutão! Não para de comer?! — Wang Haitao encarou-o com desprezo.

<http://portnovel.com/book/28/3759>